



Processo Administrativo nº 010/2021.

Requerente: AVELAR SAMPAIO

Requeridos: FRANCISCO RUBENILDO DE FREITAS (KIKI - Juiz de Pista)

JOSÉ EVANDRO DE MELO SILVA (Evandro Tacaimbó – Comissão Alternativa)

DECISÃO

Tratam-se os autos de Processo Administrativo aberto por solicitação do Sr. Avelar Sampaio, tendo como justificativa o julgamento equivocado do Juiz de Pista e confirmado pela Comissão Alternativa na senha 17, tendo como competidor o Sr. Vanderi Xavier, na Categoria Derby na Vaquejada do Parque Ingara, na cidade de Toritama/PE. Alega, em síntese, o Requerente que **"... um cachorro avança no cavalo de esteira tendo "encostado" no mesmo ou no boi, algumas pessoas que estavam na cerca relatam que o cachorro saiu latindo como se estivesse com dor ou algum animal ele "bateu". Já que a regra diz que, nesse caso de ter um animal na pista, é retorno Peço uma posição de vocês da ABVAQ."** Entendendo, assim, o requerente que o julgamento foi equivocado.

Diante da denúncia recebida, o Presidente da ABVAQ nomeou a presente comissão de julgamento, composta por três membros, sendo o ora relator e os demais componentes abaixo assinado, para apuração e julgamento da referida denúncia.

Dispensada a ouvida dos requeridos.

Foi requerido à comissão de julgamento de boi da ABVAQ parecer acerca do citado boi, tendo a referida comissão técnica de julgamento de boi opinado no sentido de que o julgamento foi correto, conforme se verifica no parecer acostado aos autos, cuja parte do mesmo ora transcrevemos: **"Conforme o que diz o item 8 do Manual de Julgamento de Boi: 8. Caso o vaqueiro, após autorização do locutor, autorize a saída do boi e a pista esteja ou venha a ficar ocupada durante a apresentação, do brete até a segunda faixa de pontuação, deverá o juiz dar retorno. As imagens mostraram que não havia cachorro dentro da pista, ou seja, o cachorro que apareceu estava em baixo da cerca da pista. Assim sendo, o julgamento desempenhado pelos juízes, tanto na pista quanto na alternativa foi correto, já que ambos julgaram zero (0) e assim foi, pois a apresentação ocorreu normalmente, a pista não estava ocupada e a dupla não conseguiu êxito nesta apresentação."**

Passamos a decidir:

O Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ, em seu artigo 8º estabelece que: **“Caso o vaqueiro, após a autorização do locutor, autorize a saída do boi e a pista esteja ou venha a ficar ocupada durante a apresentação, do brete até a segunda faixa de pontuação, deverá o juiz dar retorno.”**

A finalidade da norma em análise foi aumentar a segurança dos competidores no momento da carreira, e não simplesmente conceder a possibilidade de uma segunda chance aos competidores que não fizeram valer o boi.

No caso em tela, verifica-se que o cachorro não ocupou a pista de competição, ficando por baixo da cerca. Além de que, fica claro nas imagens que o cachorro estava aproximadamente na metade da distância entre a saída do brete e a primeira faixa de pontuação, não havendo qualquer interferência na carreira, uma vez que a dupla seguiu normalmente até a faixa de pontuação, puxando o boi.

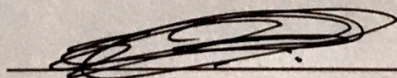
Quanto a alegação de que *“o cachorro saiu latindo como se estivesse com dor ou seja em algum animal ele “bateu”*”, também não prospera, pois nas imagens, inclusive no parecer emitido pela Comissão de Julgamento de Boi da ABVAQ, o cachorro permanece no mesmo local após a passagem da dupla de competidores.

Dar interpretação diferente estaríamos diante de um benefício indevido aos competidores, pois eles concluíram a apresentação. O fato de não terem óbito êxito, não tem qualquer relação com as narrativas apresentadas na denúncia.

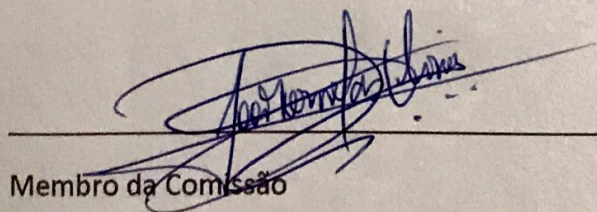
Assim, com fundamento nas imagens e no parecer emitido pela Comissão de Julgamento de Boi da ABVAQ, entendemos que o julgamento feito pelo juiz de pista, bem como sua ratificação pela comissão alternativa, foram corretos e de acordo com o Regulamento Geral da ABVAQ e seu Manual de Julgamento de Boi. Assim, resta improcedente a denúncia em análise.

Remeta-se a presente decisão ao Presidente da ABVAQ, para análise e posicionamento, nos termos do art. 37 do Regulamento Geral. Após decisão do Presidente, os autos devem voltar a esta Comissão para o devido prosseguimento.

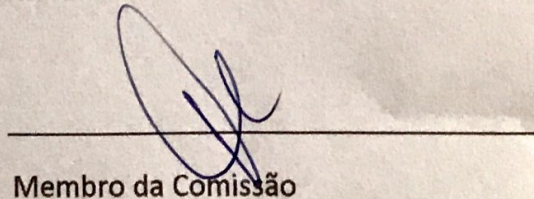
João Pessoa/PB., 13 de setembro de 2021.



Presidente da Comissão



Membro da Comissão



Membro da Comissão

Parecer técnico sobre julgamento de boi em vaquejadas cancelada pela ABVAQ 2021.

A apresentação aconteceu dia 21 de agosto de 2021, durante a vaquejada do Parque Igara, localizado na Cidade de Toritama, estado de Pernambuco. A dupla de competidores **Vanderí Xavier** (puxador) e **Mi Xavier** (esteira), se apresentou na senha 17, conforme informações fornecidas pelo solicitante competidor. Na solicitação, o solicitante, reivindica que o julgamento dessa apresentação foi equivocado e pedem providências da ABVAQ. Para o solicitante, havia um cachorro na pista e este animal teria interferido na sua apresentação. O Juiz da pista, S.r. kiki juiz, julgou zero. A dupla solicitou o julgamento da comissão alternativa, tendo o Sr. Evandro Tacaimbó, julgado também zero (0).

Parecer Técnico da ABVAQ:

Em análise técnica, realizada com as imagens oficiais do evento citado pelo solicitante, e conforme consta do regulamento geral de vaquejada da ABVAQ, publicado no Diário Oficial da União em 17 de Agosto de 2017, por recomendação do Ministério da Agricultura, por entender que este regulamento atende os requisitos necessários para a preservação do bem estar animal em eventos dessa natureza, chegamos a conclusão que:



1. Saída de brete normal



2. Desde a saída do brete até este local as imagens não mostraram nenhum obstáculo dentro da pista.



3. Desde a saída do brete até este local as imagens não mostraram nenhum obstáculo dentro da pista e o puxador fez sua ação normalmente.



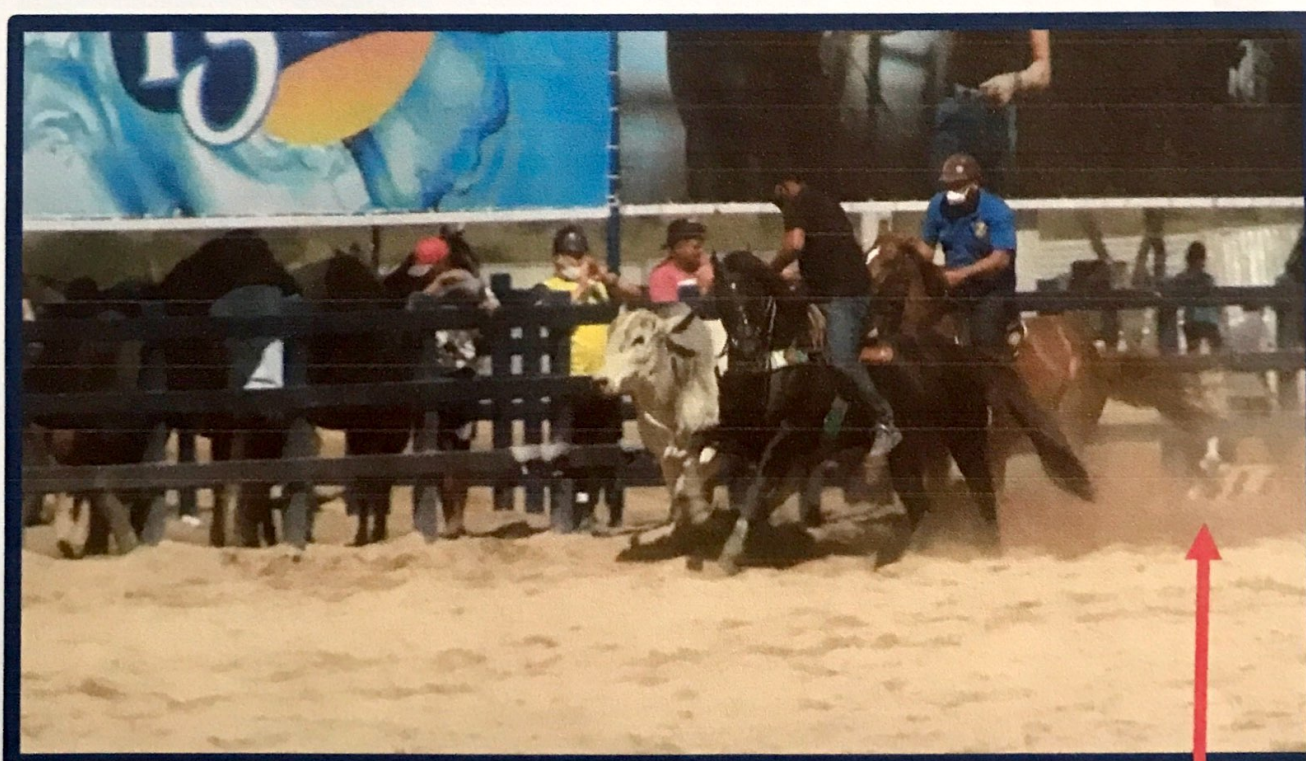
4. Neste espaço da pista, as imagens não mostram nenhum obstáculo dentro da pista.



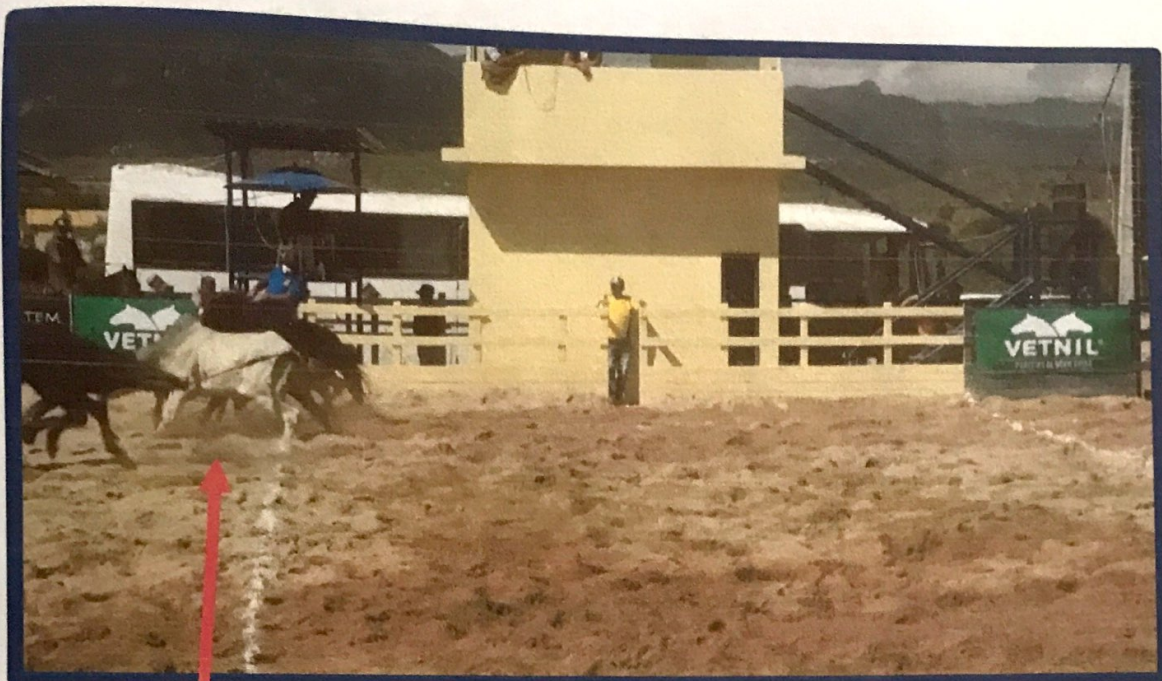
5. Neste espaço da pista, as imagens não mostram nenhum obstáculo dentro da pista.



5. Neste local, aproximadamente $\frac{1}{2}$ da extensão linear da lateral da pista de competição, as imagens mostram um cachorro, mas o cão está em baixo da



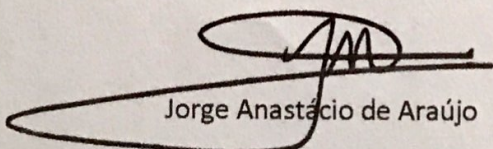
6. Neste local, aproximadamente $\frac{1}{2}$ da extensão linear da lateral da pista de competição, as imagens mostram que o cachorro ainda permanece em baixo da cerca instantes depois da dupla passar pelo cão.



7. Aqui, após a segunda faixa, as imagens mostram o puxador ainda em ação.

Conforme o que diz o item 8 do Manual de Julgamento de Boi: **8. Caso o vaqueiro, após autorização do locutor, autorize a saída do boi e a pista esteja ou venha a ficar ocupada durante a apresentação, do brete até a segunda faixa de pontuação, deverá o juiz dar retorno.** As imagens mostraram que não havia cachorro dentro da pista, ou seja, o cachorro que apareceu estava em baixo da cerca da pista. Assim sendo, o julgamento desempenhado pelos juízes, tanto na pista quanto na alternativa foi correto, já que ambos julgaram zero (0) e assim foi, pois a apresentação ocorreu normalmente, a pista não estava ocupada e a dupla não conseguiu êxito nesta apresentação.

João Pessoa – PB, 29 de agosto de 2021,


Jorge Anastácio de Araújo
Coordenador de Regulamento da ABVAQ